



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
[19.farm@capes.gov.br](mailto:19.farm@capes.gov.br)

## FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

---

### Farmácia

**Coordenadora da Área:** Tania Mari Belle Bresolin

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Flavio da Silva Emery

**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:** Taís Gratieri

## FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA DE FARMÁCIA

### QUADRO RESUMO

<b>Quesitos / Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Peso</b>
<b>1 – Programa</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	<b>35%</b> 1.1.1 = 50% 1.1.2 = 25% 1.1.3 = 25%	<b>35%</b> 1.1.1 = 40% 1.1.2 = 15% 1.1.3 = 15% 1.1.4 = 30%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	<b>35%</b> 1.2.1 = 30% 1.2.2 = 30% 1.2.3 = 30% 1.2.4 = 10%	<b>35%</b> 1.2.1 = 30% 1.2.2 = 30% 1.2.3 = 20% 1.2.4 = 20%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	<b>20%</b> 1.3.1 = 30% 1.3.2 = 30% 1.3.3 = 20% 1.3.4 = 20%	<b>20%</b> 1.3.1 = 30% 1.3.2 = 30% 1.3.3 = 20% 1.3.4 = 20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b> 1.4.1 = 20% 1.4.2 = 30% 1.4.3 = 30% 1.4.4 = 20%	<b>10%</b> 1.4.1 = 20% 1.4.2 = 30% 1.4.3 = 30% 1.4.4 = 20%
<b>2 – Formação</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>25%</b>	<b>25%</b>
2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	<b>30%</b> 2.2.1 = 35% 2.2.2 = 35% 2.2.3 = 20% 2.2.4 = 10%	<b>30%</b> 2.2.1 = 40% 2.2.2 = 30% 2.2.3 = 20% 2.2.4 = 10%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<b>15%</b> 2.3.1 = 70% 2.3.2 = 15% 2.3.3 = 15%	<b>15%</b> 2.3.1 = 60% 2.3.2 = 15% 2.3.3 = 15% 2.3.4 = 10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção	<b>15%</b>	<b>15%</b>

\* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.

intelectual do corpo docente no programa.	2.4.1 = 40% 2.4.2 = 45% 2.4.3 = 15%	2.4.1 = 10% 2.4.2 = 60% 2.4.3 = 30%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<b>15%</b> 2.5.1 = 50% 2.5.2 = 50%	<b>15%</b> 2.5.1 = 50% 2.5.2 = 50%
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<b>35%</b> 3.1.1 = 70% 3.1.2 = 30%	<b>35%</b> 3.1.1 = 70% 3.1.2 = 30%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	<b>30%</b> 3.2.1 = 50% 3.2.2 = 40% 3.2.3 = 10%	<b>30%</b> 3.2.1 = 50% 3.2.2 = 40% 3.2.3 = 10%
3.3. Internacionalização inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	<b>35%</b> 3.3.1 = 35% 3.3.2 = 35% 3.3.3 = 30%	<b>35%</b> 3.3.1 = 35% 3.3.2 = 35% 3.3.3 = 30%

**FICHA AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2021-2024 PROGRAMAS ACADÊMICOS FARMÁCIA**

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	35%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>1.1.1 - Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta. (50%)</p> <p>1.1.2 - Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. (25%)</p> <p>1.1.3 – Avaliar se o programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os programas mencionem projetos financiados, as agências financeiras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior. (25%)</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	35%	<p>1.2.1 - Avaliar se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa. (30%)</p> <p>1.2.2 - Avaliar se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena. (30%)</p> <p>1.2.3 - Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (30%)</p> <p>1.2.4 - Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (10%)</p> <p>As seguintes condições devem ser observadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. São exigidos pelo menos 12 docentes permanentes (DP) para o funcionamento do programa.</li> <li>b. Se existem docentes colaboradores (DC) em atuação incompatível com a categoria.</li> <li>c. O número e proporção de DP, DC e DV devem estar adequados ao volume das atividades previstas no programa e suas cargas horárias coerentes com seu regime de trabalho na instituição que atuam. Pelo menos 70% do corpo docente deve ser composto por DP.</li> <li>d. 70% dos DP podem atuar em até mais um (1) outro programa da mesma instituição e no máximo 30% dos DP podem atuar em até mais dois da mesma ou de outra instituição.</li> </ul> <p>Observação: O atendimento parcial ou o não atendimento das condições acima mencionadas impactará na avaliação deste quesito.</p>



1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	20%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação ao grau de atendimento (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente) dos seguintes aspectos:</p> <p>1.3.1 - Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>1.3.2 – Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa. (30%)</p> <p>1.3.3 - Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa. (20%)</p> <p>1.3.4 – Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação ao seu alinhamento com a política de autoavaliação institucional e, particularmente, autoavaliação da pós-graduação. Os seguintes aspectos serão avaliados em relação ao grau de atendimento (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente).</p> <p>1.4.1 – Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)</p> <p>1.4.2 – Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p> <p>1.4.3 Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos, procedimentos e resultados. (30%)</p> <p>1.4.4 – Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p>

## 2 – Formação

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	O programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos vinculada às teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizados como determinantes de qualidade.
2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	30%	<p>A qualidade da produção de discentes e egressos será avaliada da seguinte forma:</p> <p>2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores [para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão] com participação em publicações de artigos qualificados</p>

		<p>(classificados nos estratos entre A1 e B4) em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)</p> <p>2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 5 anos) com participação em publicações de artigos qualificados nos estratos A1 e A2 do Qualis referência em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)</p> <p>2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1 que classifica os produtos técnicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto). (20%)</p> <p>2.2.4 - Participação do corpo discente (porcentagem de discentes com participação) em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (70%)</p> <p>2.3.2 – Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda, com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>2.3.3 – Os Programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2020 e 2024). O item será avaliado de forma qualitativa em relação ao número e característica dos destiques indicados. (15%)</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	15%	<p>2.4.1 – Produção total do programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Para quantificar a produção do programa, cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, os produtos construídos em coautoria por mais de um docente serão contabilizados apenas uma vez. As produções de discentes vinculados aos programas também poderão ser consideradas neste quesito, mesmo sem a participação de docentes, mas desde que realizada durante o processo de formação (durante a realização de estágio sanduíche, por exemplo). Os critérios de qualificação serão baseados na ponderação obtida como indicada a seguir:</p> <p>A1 = Nº de artigos x 100          A2 = Nº de artigos x 85          A3 = Nº de artigos x 70          A4 = Nº de artigos x 60          B1 = Nº de artigos x 50          B2 = Nº de artigos x 35          B3 = Nº de artigos x 20          B4 = Nº de artigos x 10</p> <p>Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio com discentes e/ou egressos. (10%)</p> <p>Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos nos estratos A dos docentes permanentes no quadriênio com discentes e egressos. (30%)</p>

		<p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no programa, no quadriênio. Por exemplo, terão 3 produtos os docentes que só participaram 3 anos do programa como docente permanente. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente, tendo como parâmetros de avaliação a qualidade científica dos produtos informados, a relação dos mesmos com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do programa, bem como o perfil das colaborações indicadas na autoria dos produtos. (45%)</p> <p>2.4.3. - Proporção (%) de docentes permanentes com Fator h ≥ 10 (WoS), declarados em formulário específico. (15%)</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente. Calcular o número médio de titulações por docente permanente – NMO/DP ano: <math>(2 \times \text{Nº de doutorandos ano} + \text{Nº de mestrandos ano})/\text{total de docentes permanentes ano}</math>. <b>Razão no quadriênio = <math>(\Sigma \text{NMO/DP ANOS}_{1-4})/4</math></b> (50%)</p> <p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente:</p> <p>Razão M/ano = <math>\text{Nº de alunos titulados no Mestrado ano}/\text{Nº de alunos de Mestrado matriculados final do ano}</math>. <b>Proporção M = <math>(\Sigma \text{Razão M/ANOS}_{1-4})/4</math></b> - (25 ou 50%)</p> <p>Razão D/ano = <math>\text{Nº de alunos titulados no Doutorado ano}/\text{Nº de alunos de Doutorado matriculados final do ano}</math>. <b>Proporção D = <math>(\Sigma \text{Razão D/ANOS}_{1-4})/4</math></b> - (25 ou 50%)</p> <p>As seguintes situações serão objeto de redução na pontuação do item: a) docentes permanentes sem ministrar disciplinas no quadriênio, b) docentes permanentes sem orientação (concluída(s) e/ou em andamento) durante o quadriênio, c) docentes colaboradores com número de orientações elevado (mais do que 2 orientações em andamento ou concluídas) e d) variação excessiva da dimensão do número de docentes permanentes durante o quadriênio sem justificativa.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>A avaliação deste item será realizada levando-se em conta as informações do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste item busca verificar o caráter inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)</p> <p>3.1.2 – Premiações e outros reconhecimentos de produções do programa. (30%)</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	<p>A avaliação deste item será realizada levando-se em conta as informações do Programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>3.2.1 - Impacto econômico: (50%)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional e/ou nacional, destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos.</li> <li>- Transferência de tecnologia de <i>know-how</i> ou de técnicas desenvolvidos pelo programa.</li> <li>- Licenciamento de processos, produtos ou serviços desenvolvidos pelo programa e protegidos por propriedade intelectual.</li> <li>- Tecnologias ou produtos ou serviços desenvolvidos pelo programa que chegaram ao mercado.</li> <li>- Tecnologias ou produtos ou serviços desenvolvidos pelo programa que trouxeram benefícios econômicos para a sociedade.</li> </ul> <p>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</p> <p>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</p>
3.3. - Internacionalização inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	35%	<p>A avaliação deste item terá como fundamento a análise dos seguintes aspectos:</p> <p>3.3.1 – Internacionalização. Caracterizar o grau de internacionalização do programa no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área. Principais indicadores de avaliação: (35%)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporção de docentes participando como visitantes em programas de IES estrangeiras.</li> <li>- Proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em programas de IES estrangeiras.</li> <li>- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio.</li> <li>- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e programas de cotutela.</li> <li>- Oferta de disciplinas em língua estrangeira.</li> <li>- Alunos de origem estrangeira.</li> <li>- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional.</li> <li>- Financiamento internacional para as atividades da pós-graduação.</li> <li>- Participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional notadamente relevantes.</li> <li>- Participação de docentes em projetos de pesquisa envolvendo programa(s) de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.</li> <li>- Participação de docentes em diretorias de associações científicas internacionais.</li> </ul>

	<p>3.3.2 – Inserção local, regional e nacional, demonstrado, principalmente, pelos seguintes indicadores: (35%)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Solidariedade com programas não consolidados na área, principalmente por meio da participação em projetos conjuntos de pesquisa, da oferta de disciplinas, seminários e oficinas e de cursos em associação ampla de IES.</li><li>- Nucleação de novos programas no país, principalmente por meio da participação de egressos em i) atividades de ensino de graduação em outras IES, ii) atividades de ensino de pós-graduação em outras IES com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação e ii) atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento de pesquisas na área.</li></ul> <p>3.3.3 – Visibilidade do programa, demonstrada principalmente por sua liderança na área em ações voltadas para: (30%)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países.</li><li>- Recepção de pesquisadores para estágio pós-doutoral.</li><li>- Participação de docentes em comitês de área no CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, MS ou de agências de fomento internacionais.</li><li>- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes.</li><li>- Participação de docentes em diretorias de associações científicas nacionais.</li><li>- Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia.</li><li>- Participação de docentes em programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, Associação entre IES, projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP.</li><li>- Publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa.</li><li>- Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área.</li></ul> <p>Observação: A distribuição dos 70% relativos aos itens de Internacionalização e Inserção Social deverão ser definidos em função da missão, objetivos e plano do desenvolvimento de cada Programa.</p>
--	--



**FICHA AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2021-2024 PROGRAMAS PROFISSIONAIS-FARMÁCIA**

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	35%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>1.1.2 - Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa e/ou tecnológicos, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, e área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta. As propostas devem demonstrar com clareza sua diferenciação em relação a Programas acadêmicos. (40%)</p> <p>1.1.3 - Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o Programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de Infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. Verificar a inserção do programa em parque tecnológico-industrial, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros. (15%)</p> <p>1.1.4 - Avaliar a adesão dos projetos as linhas de atuação do programa e a sua contribuição para o aprimoramento da gestão pública ou privada, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, especialmente aqueles firmados através de convênios e contratos (15%)</p> <p>1.1.5 - Avaliar se o programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os programas mencionem projetos financiados, as agências financeiras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais, privadas ou do exterior. (30%)</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	35%	<p>1.2.1 - Avaliar se as áreas de formação dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa profissional. (30%)</p> <p>1.2.2 - Avaliar se o perfil do corpo docente é adequado, não endógeno e com inserção junto ao setor produtivo público ou privado para a formação profissional. (30%)</p> <p>1.2.3 - Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (20%)</p> <p>1.2.4 - Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (20%)</p> <p>As seguintes condições também serão observadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>São exigidos pelo menos 12 docentes permanentes (DP) para o mestrado e para doutorado.</li><li>Se existem docentes colaboradores (DC) em atuação incompatível com a categoria.</li><li>O número e proporção de DP, DC e DV deve estar adequado ao volume das atividades previstas no programa e suas cargas horárias</li></ol>

		<p>coerentes com seu regime de trabalho na instituição que atuam. Pelo menos 70% do corpo docente deve ser composto por DP.</p> <p>d . Conforme legislação vigente, um professor pode atuar como DP em até 3 programas, da mesma ou de outra instituição. Na Farmácia, 70% dos DP podem atuar em até dois programas da mesma instituição e no máximo 30% dos DP podem atuar em até três programas, da mesma ou de outra instituição.</p> <p>Observação: O atendimento parcial ou o não atendimento das condições acima mencionadas impactará na avaliação deste quesito.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação ao grau de atendimento (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente) dos seguintes aspectos:</p> <p>1.3.1 - Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento com aplicabilidade. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>1.3.2 – Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes no setor produtivo público ou privado. (30%)</p> <p>1.3.3 - Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de atuação do programa. (20%)</p> <p>1.3.4 – Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do Programa em relação ao seu alinhamento com a política de autoavaliação institucional e, particularmente, autoavaliação da pós-graduação. Os seguintes aspectos serão avaliados em relação ao grau de atendimento (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente):</p> <p>1.4.1 – Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)</p> <p>1.4.2 – Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p> <p>1.4.3 – Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos, procedimentos e resultados. (30%)</p> <p>1.4.4 – Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p>

## 2 – Formação

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	O programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade técnico-científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção
2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	30%	<p>técnica/tecnológica ou intelectual em periódicos vinculada as teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizadas como determinantes de qualidade.</p> <p>A qualidade da produção de discentes e egressos será avaliada da seguinte forma:</p> <p>2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores [para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão] com participação em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento, entre outras em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1, que classifica os produtos Técnicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto). (40%)</p> <p>2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 5 anos) com participação em publicações de artigos qualificados nos estratos A1 a A4 do Qualis referência em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (30%)</p> <p>2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do programa. A análise será realizada a partir de cinco produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. (20%)</p> <p>2.2.4 - Participação do corpo discente em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p>

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (60%)</p> <p>2.3.2 – Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda, com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>2.3.3 – Evolução na carreira profissional no caso de discentes que realizaram sua formação concomitantemente com atividade de emprego formal tanto em empresas públicas quanto privadas. (15%)</p> <p>2.3.4 – Os programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2020 e 2024). O item será avaliado de forma qualitativa em relação ao número e característica dos destaques indicados. (10%)</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15%	<p>2.4.1 – Produção total do programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Para quantificar a produção do programa, cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, os produtos construídos em coautoria por mais de um docente são contabilizados apenas uma vez. As produções de discentes vinculados aos programas também poderão ser consideradas</p>
		<p>neste quesito. Os critérios de qualificação serão baseados na ponderação obtida como indicada a seguir:</p> <p>A1 = Nº de artigos x 100          A2 = Nº de artigos x 85          A3 = Nº de artigos x 70          A4 = Nº de artigos x 60          B1 = Nº de artigos x 50          B2 = Nº de artigos x 35          B3 = Nº de artigos x 20          B4 = Nº de artigos x 10</p> <p>Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio. (10%)</p> <p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente (sendo pelo mesmo 3 delas de cunho tecnológico), com a participação de discentes e/ou egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa no quadriênio. Por exemplo, terão 3 produtos os docentes que só participaram 3 anos do programa como docente permanente. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente, tendo como parâmetros de avaliação a qualidade científica dos produtos informados, a relação dos mesmos com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do programa, bem como o perfil das colaborações indicadas na autoria dos produtos. (60%)</p> <p>2.4.3- Criação de repositórios para as produções técnicas (softwares, protótipos, relatórios, aplicativos, patentes, entre outras) que permitam sua rastreabilidade. (30%)</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo	15%	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente. Calcular o número médio de titulações por docente permanente –</p>

docente em relação às atividades de formação no programa.	<p>NMO/DP ano: <math>(2 \times \text{Nº de doutorandos}_\text{ano} + \text{Nº de mestrando}_\text{ano})/\text{total de docentes permanentes}_\text{ano}</math>. <b>Razão no quadriênio = <math>(\Sigma \text{NMO/DP ANOS}_{1-4})/4</math></b> (50%)</p> <p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente:</p> <p>Razão M/ano = <math>\text{Nº de alunos titulados no Mestrado}_\text{ano}/\text{Nº de alunos de Mestrado matriculados final do ano}</math>. <b>Proporção M = <math>(\Sigma \text{Razão M/ANOS}_{1-4})/4</math></b> - (25 ou 50%)</p> <p>Razão D/ano = <math>\text{Nº de alunos titulados no Doutorado}_\text{ano}/\text{Nº de alunos de Doutorado matriculados final do ano}</math>. <b>Proporção D = <math>(\Sigma \text{Razão D/ANOS}_{1-4})/4</math></b> - (25 ou 50%)</p> <p>As seguintes situações serão objeto de redução na pontuação do item: a) docentes permanentes sem ministrar disciplinas no quadriênio, b) docentes permanentes sem orientação (concluída(s) e/ou em andamento) durante o quadriênio, c) docentes colaboradores com elevado número de orientações (mais do que 2 orientações em andamento ou concluídas) e d) variação excessiva da dimensão do número de docentes permanentes durante o quadriênio sem justificativa,</p>
---	---

### 3 – Impacto na Sociedade

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	A avaliação deste item será realizada levando-se em conta as informações do programa em relação aos seguintes aspectos:  3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste item busca verificar o caráter inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)  3.1.2 – Premiações e outros reconhecimentos de produções do programa. (30%)
--	-----	--

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	<p>A avaliação deste item será realizada levando-se em conta as informações do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p><b>3.2.1 - Impacto econômico: (50%)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos.</li><li>- Criação de novas empresas/organizações sociais com geração direta de emprego e renda.</li><li>- Participação em programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, Associação entre IES, projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP.</li><li>- Estratégias que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre programas de diferentes IES ou Institutos de pesquisa.</li><li>- Participação de docentes do programa em redes de pesquisa interinstitucionais.</li><li>- Publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa.</li><li>- Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área.</li><li>- Intercâmbio docente visando atividades de pesquisa (produção ou divulgação), docência ou orientação.</li></ul> <p><b>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</b></p> <p><b>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</b></p>
3.3. - Internacionalização inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	35%	<p>A avaliação deste item terá como fundamento a análise dos seguintes aspectos:</p> <p><b>3.3.1 – Internacionalização.</b> Destacar o desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, com desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área. Principais indicadores de avaliação: (35%)</p>

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporção de docentes participando como visitantes em programas de IES estrangeiras.</li><li>- Proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras.</li><li>- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio.</li><li>- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e programas de co-tutela.</li><li>- Oferta de disciplinas em língua estrangeira.</li><li>- Alunos de origem estrangeira.</li><li>- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional.</li><li>- Financiamento internacional para as atividades da pós-graduação.</li><li>- Participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional notadamente relevantes.</li><li>- Participação de docentes em projetos de pesquisa envolvendo programa(s) de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.</li><li>- Participação de docentes em diretorias de associações científicas internacionais.</li></ul> <p>3.3.2 – Inserção local, regional e nacional, demonstrado, principalmente, pelos seguintes indicadores: : (35%)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Solidariedade com programas não consolidados na área, principalmente por meio da participação em projetos conjuntos de pesquisa, da oferta de disciplinas, seminários e oficinas e de cursos em associação ampla de IES.</li><li>- Nucleação de novos programas no país, principalmente por meio da participação de egressos em i) atividades de ensino de graduação em outras IES, ii) atividades de ensino de pós-graduação em outras IES com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação e ii) atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento de pesquisas na área.</li></ul> <p>3.3.2 – Visibilidade do programa, demonstrada principalmente por sua liderança na área em ações voltadas para: (30%)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países.</li><li>- Recepção de pesquisadores para pós-doutorado.</li><li>- Participação de docentes em comitês de área no CNPq, CAPES, FINEP, MS ou de agências de fomento nacional e/ou internacional.</li><li>- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes.</li></ul>
--	--	--



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação de docentes em diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.</li></ul>
--	--	---

  |  | - Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia. |

		<p>Observação: A distribuição dos 70% relativos aos itens de Internacionalização e Inserção Social deverão ser definidos em função da missão, objetivos e plano do desenvolvimento de cada programa.</p>
--	--	--

**TABELA 1. ESTRATOS PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS**

<b>Produto</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Impacto</b>
1. Ativos de propriedade Intelectual	Patente concedida	<b>médio</b>
	Licenciamento ou Transferência de Tecnologia de produto ou processo patenteável	<b>alto</b>
2. Evento organizado	Internacional	<b>médio</b>
	Nacional	<b>baixo</b>
3. Material didático e/ou instrucional		<b>baixo/médio</b>
4. Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado	<b>médio/alto</b>
	Estudos de regulamentação	<b>médio</b>
5. Produto bibliográfico	Artigo científico publicado em revista técnica	<b>baixo/médio</b>
	Artigo em jornal ou revista de divulgação	<b>baixo/médio</b>
	Capítulo de Livro Internacional	<b>médio</b>
	Capítulo de Livro Nacional	<b>médio</b>
6. Relatório técnico conclusivo		<b>médio</b>
7. Produto de comunicação	Produção de mídias	<b>baixo</b>
8. Produto de editoração	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Internacional	<b>baixo/médio</b>
	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Nacional	<b>baixo/médio</b>
9. Tecnologia social	Método, processo ou produto desenvolvido implementado	<b>baixo/médio</b>
10. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis (“Know-how”)		<b>médio/alto</b>